

PREPOSIÇÃO DESDE: MUDANÇA LINGUÍSTICA QUE PERPARSSA O TEMPO

Jane Silva dos Anjos.
(PPGLin/UESB)

Elizane de Souza Teles Silva
(PPGLin/UESB)

Augusto Alves da Silva
(PPGLin/UESB)

Valéria Viana Sousa
(PPGLin /UESB)

RESUMO

A preposição *desde* é uma criação românica, em que através do processo de assimilação une as preposições latinas *de* e *ex*. Este estudo procura retomar o passado na compreensão da preposição *desde*, analisa os indicativos de uso, produtividade da preposição e os sentidos que expressa nas construções linguísticas do português culto e popular de Vitória da Conquista, foi utilizado o Corpus Janus. Sendo assim, as línguas se ajustam em função de sua capacidade de transmitir sentido, fazendo com que a mudança seja uma consequência do processo dinâmico da língua.

PALAVRAS-CHAVE: Preposição desde – Mudança – Linguística

INTRODUÇÃO

O conceito tradicional das preposições é: palavras que liga/relaciona uma palavra à outra, modificando o sentido da primeira. Do ponto de vista linguístico, a preposição precisa ser analisada uma a uma, verificando forma, sentido e função. Diferente de muitas preposições da língua portuguesa a preposição DESDE é fruto da mudança linguística.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

A preposição DESDE, também desempenha funções distintas se atrelada a *que* e *quando*, servem como conectivos de uma sentença, ou pode indicar circunstâncias de um verbo, formas cujas funções são classificadas como conjunção e advérbio, respectivamente.

Além das funções diferenciadas da mesma forma, a preposição DESDE apresenta sentidos distintos. Esta análise perpassa a história do DESDE, apresentando sua origem na língua, seu processo de gramaticalização, suas categorias gramaticais e variedade de usos no falar da cidade de Vitória da Conquista.

MATERIAL E MÉTODOS

Esta pesquisa é uma abordagem pancrônica da preposição DESDE, ou seja, uma análise baseada na diacronia e também da sincronia. Para tanto, foi realizado um levantamento etimológico usando dicionários, pesquisa em diversas gramáticas, das tradicionais até as mais contemporâneas à luz da Linguística.

A abordagem teórica usada foi a perspectiva sócio funcionalista, levando em consideração o uso da preposição no português popular e português culto do Corpus PPVC e PCVC do Grupo Janus. No Corpus Janus do Português Culto de Vitória da Conquista foram encontradas 72 ocorrências da preposição *desde*. Sendo que, nove foram da expressão *desde que*; concorrendo com a forma *desde quando*, em que ocorre quatro vezes; uma ocorrência da forma *desde de*. Foram aplicados os princípios de Hopper (1991): estratificação, divergência, especialização, persistência e decategorização.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A preposição *desde* apresenta sentidos de movimento e deslocamento, também recebem o sentido de tempo, este último frequentemente utilizado pelos falantes do português brasileiro.

IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017

Agrupada a conjunção *que*, formando a locução *desde que*, a preposição perde sua função inicial e consiste na ideia de possibilidade ou hipótese.

Percebemos que, a forma *desde que* é pouco produtiva no português popular, entretanto, sempre usada com a mesma estrutura sintática presente no português denominado culto. Assim temos a mesma estrutura conjuncional de base prepositiva em:

1. Orações com função de adjunto adverbial temporal: "Como eu já fui de lá então, *desde que* eu comecei, algumas pessoas ainda permanecem lá, então tem muita história, né?" (ASA, 39 anos, PCVC).
2. Orações com função de adjunto adverbial condicional: "O... o trote seria uma... uma coisa assim boa, *desde que* haja aceitação de ambas as partes" (JDBF, 54 anos, PCVC, M).
3. Orações com função de adjunto adverbial causal: "Praticamente *desde que* eles colocaram, *que* eles implantaram o projeto já foram fazendo e já foram deixando pronto já." (MLSS, 74 anos, PPVC, F).

No português popular do mesmo corpus, há 45 ocorrências da preposição *desde*, sendo que, apresenta duas variações *derde* (*derd'e*) e *dernde*. Interessante perceber que no corpus do português popular há nove ocorrências da forma *desde de*, sendo a formação da preposição uma repetição da forma latina, nota-se que a forma está se propagando com o sentido contínuo do movimento.

CONCLUSÃO

A locução *desde que* foi considerada pelos puristas como galego, que sugeriram em seu lugar: *uma vez que*, *visto que*. Os diversos sentidos são valores contextuais da preposição *desde*, *que*, como elemento estruturador, precede um determinante e o relaciona a um determinado para definir no espaço ou no tempo, movimento de afastamento de um dado limite, claramente marcado com um ponto

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS
21 e 22 de setembro de 2017**

de partida, esta acepção torna a preposição desde correlata intensiva da preposição de.

REFERÊNCIAS

CASTILHO, A. T., **Nova Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

CASTILHO, A. T.; ILLARI, R.; NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática do Português culto falado**. Volume 2. Campinas: Editora Unicamp, 2008.

HOPPER, P.J.; TRAUGOTT, E. **Gramaticalization**. 2ª edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

MACHADO, João Pedro. **Dicionário Etimológico da Língua Portuguesa**. 2ª edição. Lisboa: Editorial Confluência, 1967.

MATTOS E SILVA, Rosa Virgínia. A mudança linguística em perspectiva sócio-histórica ou extralinguística no funcionalismo: sobre o Sóciofuncionalismo. In: **Caminhos da Linguística Histórica: ouvir o inaudível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos do português**. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

NUNES, José Joaquim. **Compêndio de Gramática Histórica Portuguesa**. 5ª edição. Lisboa: Livraria Clássica Editora, 1945.